

A satellite photograph of Earth from space, showing the continent of South America in the center. The land is depicted in shades of green and brown, while the oceans are a deep blue. White clouds are scattered across the scene, particularly around the equator and in the southern hemisphere. The curvature of the Earth is visible at the top and right edges.

Coletânea Oomoto 1

Oomoto

e suas atividades mundiais

Coletânea Oomoto 1

Oomoto

e suas atividades mundiais

Coletânea Oomoto 1 – Oomoto e suas atividades mundiais

O texto deste livro está conforme as normas do novo acordo ortográfico da língua portuguesa, em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

Diagramação *YumeArt*
Editor *Paulo Takeshi Fujimoto*
Colaborador *Yasuharu Fujimoto*
Revisor *Benedicto Silva*
Foto da capa *Imagem retirada da internet e manipulada digitalmente*

1ª edição: abril de 2004

2ª edição: julho de 2009

3ª edição: maio de 2014

Distribuição gratuita.

A venda deste material é proibida.

Direitos adquiridos por Associação Religiosa Oomoto do Brasil.

Rua Fernando Pessoa, 720 • Vila Santo Antônio • Jandira • SP
CEP 06622-175 • TEL: + 55 11 4707-2410 • FAX: +55 11 4707-2129

www.oomotodobrasil.org.br

O que é a
Oomoto

A Oomoto é uma organização religiosa criada pelo Deus verdadeiro a fim de proporcionar alegria de viver e energia vital aos homens, e também para construir na Terra um mundo de paz e tranquilidade, sem antagonismos.

Oomoto e suas atividades mundiais

A **OOMOTO REALIZA** atividades mundiais sob o lema, em Esperanto:

Unu Dio
Unu Mondo
Unu Interlingvo

– Um Deus, Um Mundo e Uma Língua Internacional –



Monumento Esperanto – Kameoka, Japão

Unu Dio

Um Deus

A OOMOTO CULTUA o Grande Deus do Princípio Criador.

Deus é um só, embora as diversas religiões lhe deem nomes diferentes: Jeová, Senhor, Alá.

Para a Oomoto, todos os Mestres foram instrutores divinos: Cristo representa a piedade, Buda Sakyamuni, a harmonia, Confúcio, a sabedoria e Maomé a coragem.

Os indivíduos, da mesma forma, expressam um desses atributos em maior grau.

O novo Mestre terá todas essas qualidades.

Como dizem os teosofistas, o Cristo da Era de Aquário e o Buda Maitreya são o mesmo Mestre que virá para iluminar a humanidade.



Bankyo Dokon

TODAS AS RELIGIÕES baseadas “*na verdade, no amor e no bem são oriundas da mesma fonte*”. Esse é um dos ensinamentos da Oomoto sobre *Bankyo Dokon*. E a Oomoto apela para que cada religião coopere unanimemente e não seja exclusivista, nem conservadora, a fim de que todas possam garantir a salvação da humanidade e a paz mundial. E com o intuito de aprofundar o intercâmbio religioso, estamos organizando o Movimento de Internacionalização Religiosa.





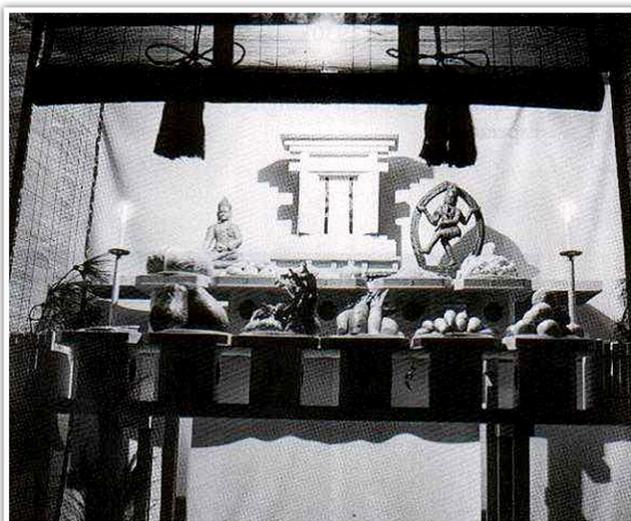
Primeiro Fórum de Líderes Religiosos realizado em Pequim em 1925



Cerimônia religiosa realizada pela Oomoto na Catedral *Saint John*, em Nova York, em 12 de março de 1975



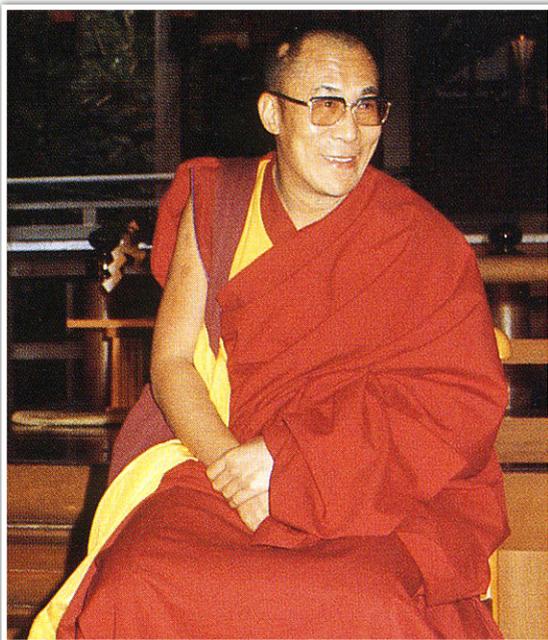
Acima, o Reverendo Morton conduzindo o culto “Beijo da Paz” em Ayabe, no dia 3 de fevereiro de 1977



Altar da Oomoto com estátuas de *Shiva* e *Buda* em Katmandu, Nepal, registro de 16 de fevereiro de 1978



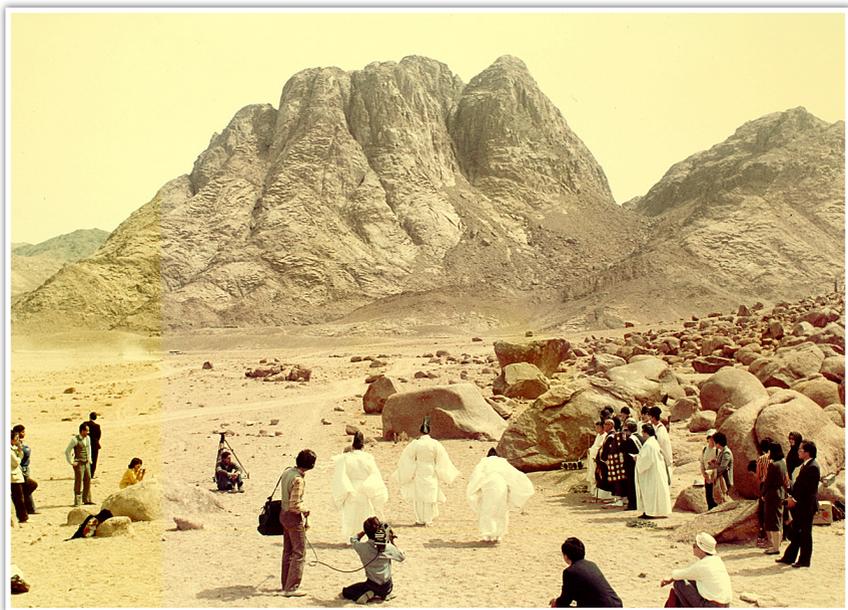
Mestra Kiyoko DEGUCHI, em trajes e máscara de teatro Nô, encenando uma peça Nô na *Canterbury Cathedral*, em 16 de maio de 1980



14º Dalai Lama em
Kameoka, em 8 de
novembro de 1980



Cerimônia Religiosa da Oomoto realizada na Catedral
Saint John, Nova York, em 29 de maio de 1982



Culto pela Paz, Monte Sinai, 6 de março de 1984

Conferência de Líderes Religiosos no Monte Hiei, Kyoto, berço do budismo japonês, 3 e 4 de agosto de 1987



Sr. Kyotaro DEGUCHI, Masamichi Tanaka e Yoshitaka Nishino com o Xequo *Kuftaro* em Meca, 1991



Fórum de Líderes Religiosos
realizado em Ayabe em
novembro de 1993. Ao lado,
discurso de abertura da Quarta
Guia Espiritual da Oomoto,
Mestra Kiyoko DEGUCHI



Foto de recordação do Fórum de Líderes Religiosos realizado em Ayabe



Sr. Kyotaro DEGUCHI no culto religioso realizado na Catedral *Saint John*, em comemoração do 50º Aniversário das Nações Unidas, 1995

Unu Mondo

Um Mundo

Movimento da Federação Mundial



Símbolo da
Federação Mundial

O MOVIMENTO DA Federação Mundial visa a estabelecer democraticamente um governo para tratar dos problemas mundiais através de mudanças e de reforços de todos os países, os quais formariam uma Liga das Nações, cada uma com sua independência.

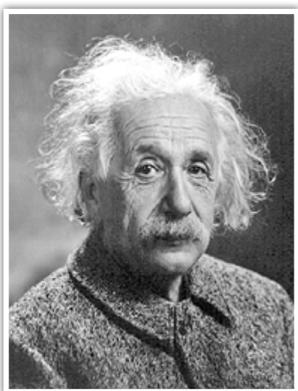
Caso a Federação Mundial se concretize, esta poderá solucionar conflitos internacionais de maneira pacífica e imparcial; a Polícia da Federação, treinada e recrutada diretamente pelo Governo da Federação, seria responsável pela segurança internacional, tornando desnecessários os armamentos de cada país.

Tendo uma visão global da política, o Governo da Federação resolveria problemas sociais (como a pobreza e a fome) e atuaria em questões relacionadas com a proteção global do meio-ambiente, com os direitos humanos, etc. Assim, todos os homens

seriam cidadãos de seus respectivos países e, ao mesmo tempo, do mundo, vivendo sem desigualdades e usufruindo de seus direitos humanos fundamentais.

Em 1947 foi fundado o Movimento da Federação Mundial (WFM), uma organização internacional formada por grupos de cada país, com sede em Nova York. Atualmente o WFM é composto por 24 países (além de filiados regionais) que dão opiniões e conselhos à ONU. Também participam as entidades autônomas regionais, as quais apoiam o Movimento da Federação Mundial e defendem a importância da paz; mais de 30 dessas entidades declararam-se como cidades da Federação em 24 países.

Em Jandira, essa declaração ocorreu em 1992, e na Cidade de Registro, em 1999. No Japão, a primeira cidade a fazer tal declaração foi Ayabe, seguida por Kameoka. Atualmente são 350 cidades, vilas e aldeias japonesas, que sob decisão da Assembléia, afirmaram pertencer às entidades autônomas da Federação Mundial, lutando pela paz.



O objetivo de impedir a destruição total da Humanidade terá de estar acima de quaisquer outros propósitos. Por isso, defendo a formação do Governo da Federação.

*Albert Einstein,
data indeterminada*

Oomoto e Movimento de Federação Mundial



Mestra Sumiko
DEGUCHI, Segunda Guia
Espiritual da Oomoto

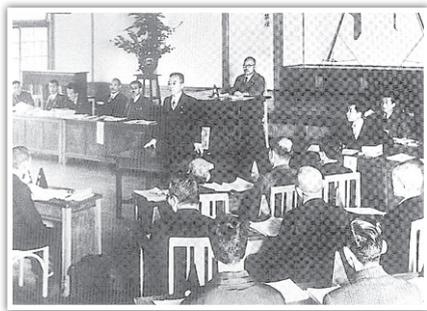
POR DECISÃO DA Segunda Mestra, a Oomoto participou do Movimento Federativo Mundial.

“De acordo com o projeto divino, o mundo será governado por um só rei, pois jamais cessarão os conflitos e as guerras, se existirem diversos reis.”

Esta citação da Escrita Sagrada da Fundadora é absolutamente idêntica à ideia de federação mundial. A palavra rei pode ser interpretada como soberano.

A humanidade caminhará fatalmente para a perdição, se todos os reinos competirem no armamento, pretendendo para si absoluta soberania, tanto mais que já existem armas nucleares.

Se todas as nações do mundo se unirem numa federação, de modo que, por ocasião de qualquer conflito, elas sejam submetidas a julgamento por um tribunal mundial, regido por leis mundiais, elas não precisarão nem poderão guerrear entre si. Então, todas



Assembleia realizada em Ayabe

as nações serão totalmente desarmadas, ao passo que o governo da federação mundial manterá apenas algumas armas que serão eventualmente usadas para fins policiais. Que grande felicidade poderá fruir a humanidade, se ela não precisar empregar nem dinheiro nem homens em armamento!

Em 13 de dezembro de 1945 a cidade de Ayabe, por decisão da assembleia de conselheiros, proclamou-se cidade federativa mundial. Isso significa que Ayabe aprovava oficialmente a federação mundial, de conformidade com o consenso unânime de todos os seus cidadãos. Foi a primeira cidade japonesa a declarar-se. A segunda foi Kameoka, em 1947. Seguiram-se as cidades de Hiroshima, Matsue, Okayama, Kanazawa, Kyoto etc., ao todo mais de 300 cidades grandes e pequenas, além de 28 prefeituras, como Okayama, Ishikawa, Kyoto, Tóquio, Osaka etc., todas por decisão de seus deputados.

Para isso contribuiu o dinamismo de oomotanos em diversas localidades, como reconheceu muito bem o próprio público. Os fatos dizem claramente que as duas cidades onde existem os dois terrenos sagrados da Oomoto foram a primeira e segunda a fazerem declaração. Estamos convencidos de que esse movimento tem um grande significado.

Unu Interlingvo

Uma Língua Universal

Esperanto



Dr. Zamenhof

O ESPERANTO é a língua internacional criada em 1887 pelo Doutor Zamenhof, oftalmologista polonês, com fundamento no *homaranismo* (humanitarismo). Ele sentia profundamente que a diversidade de línguas é uma causa grave de oposição entre os povos, e era de opinião de que os homens precisam ter uma língua comum, de fácil aprendizado, para anular o ódio e

a guerra entre os povos. A língua por ele criada é bela, quase perfeita, graças ao seu talento linguístico e entusiasmo humanitarista.

Como não pertence a nenhuma nação, sua utilização baseia-se no respeito mútuo, e não na hegemonia estrangeira, imposta pela força econômica, política e até militar. Portanto, seu uso como segunda língua de todos, nos contratos internacionais, mantém e fortalece o patrimônio cultural mundial, formado por cerca de seis mil línguas étnicas atualmente existentes (das quais, segundo a ONU, cerca de 70% correm o risco de desaparecer nos próximos cem anos).

Atualmente existem cerca de 1 milhão de esperantistas no mundo e anualmente é realizado o Congresso Mundial de Esperanto, em que sempre é escolhido um país diferente por evento. O Brasil já abrigou este Congresso duas vezes, em Brasília no ano de 1981 e em Fortaleza no ano de 2002.

Oomoto e Esperanto

O OBJETIVO DO Esperanto coincide assim com o ecumenismo da Oomoto, quando em 1923 o Cofundador Onisaburo DEGUCHI adotou-o na Oomoto, erguendo um monumento na principal sede em Kameoka, Japão, com as seguintes inscrições: *“Unu Dio, Unu Mondo, Unu Interlingvo”* (Um Deus, Um Mundo, Uma Língua Internacional). A partir de então a Oomoto não apenas ensina e propaga o Esperanto, mas também o usa.

Na prática o Esperanto faz o papel como línguaponte na tradução de obras doutrinárias da Oomoto para outras línguas, como as traduções realizadas no português pelo Prof. Benedicto Silva, e em húngaro pelo Sr. Szabadi Tibor, apenas para citar dois exemplos.

A Oomoto já participou 33 vezes de congressos universais de Esperanto, dessas, 15 edições com caravanas, inclusive as realizadas no Brasil, em Brasília, no ano de 1981, e em Fortaleza, em 2002. A Oomoto geralmente apresenta sua sessão de Esperanto em congressos, seguida de mostra de artes japonesas.



O Esperanto é absolutamente necessário para a paz mundial.

Com relação ao Esperanto, é minha intenção agora divulgá-lo não apenas em nosso país, mas também em direção ao país natal do Dr. Zamenhof, através da Ásia Oriental, de modo que o importado seja exportado novamente.

*Onisaburo DEGUCHI,
Cofundador da Oomoto*

Para realizar a paz mundial, todas as nações devem ser colocadas em posição de igualdade. O primeiro elemento que constituirá sua base será uma língua comum internacional; esta língua comum deve ser usada como a segunda língua de cada povo.

Parece-me que, mais cedo do que supomos, nos surpreenderá o tempo, quando a humanidade concentrará toda sua sabedoria e decidirá seu rumo em escala global.

*Naohi DEGUCHI, Terceira
Guia Espiritual da Oomoto*



Humanidade!
cerra os olhos tranquilamente
e recita uma frase
desta língua mundial.
Como soa para ti
essa agradável e pacífica melodia?
Aprecia, em seguida, a suavidade
e quietude do teu coração.
Justamente este idioma Esperanto é Deus,
é uma língua divina.
Quem consegue usar esta língua
encontrará nela Deus.



*Mestre Hidemaru DEGUCHI,
Terceiro Guia Espiritual Coadjuvante*



O movimento esperantista é algo tão grande, que chegará mesmo a governar o futuro da humanidade, a felicidade das gerações ao longo da eternidade. Por isso, tanto mais se fazem necessários tempo e esforço, iguais a esse valor, penso eu. E, contudo, também é um fato, que em nosso mundo frequentemente acontece que até mesmo algo que consideramos totalmente irrealizável, um dia inesperadamente se realizará.

No período inicial da Oomoto, frequentemente aconteciam coisas semelhantes a essas.

Nós temos a sede central em Kameoka, como também em

Ayabe. No jardim sagrado de Ayabe, encontra-se uma pequena lagoa chamada *Kinryuu-kai*, Lago do Dragão Dourado. Esta lagoa foi cavada pelos oomotanos da época dos ensinamentos do meu bisavô Onisaburo, em 1914, antes de a Oomoto adotar o Esperanto. E na lagoa foram construídas cinco ilhotas representando os cinco continentes habitados pela humanidade.

Porém, ninguém sabia de onde viria a água. Os oomotanos que cavaram o lago ficaram preocupados e também os moradores de Ayabe até se manifestavam em tom de zombaria: “*O que pensa a Oomoto, cavando uma lagoa em tal local?*”. Todavia, em janeiro do ano seguinte, quando a lagoa acabou de ser construída, de maneira mais inesperada veio o pedido da cidade de que queriam utilizá-la como parte de um córrego. Assim, a lagoa *Kinryuu-kai* ficou cheia de água abundante. Hoje a lagoa também reflete em si as belas árvores do jardim.

Penso que nosso movimento esperantista realmente se assemelha àquele trabalho, isto é, à escavação da lagoa. Ainda que fiquemos preocupados, ou os vizinhos se dirijam a nós em tom de zombaria, devemos continuar com esforço pacientemente e sem interrupção. Um dia, inevitavelmente virá o tempo, em que o Esperanto será falado pelos homens nos cinco continentes do globo terrestre, do mesmo modo que a água abundante inesperadamente encheu o pequeno lago com os cinco continentes.

Para mim o mais importante é que estejamos sempre preparados para esse dia, quando de repente acontecerá que o mundo e a humanidade precisarão do Esperanto, não somente da língua, mas também de sua ideia interna. Portanto, da minha parte, estou disposta a aprender o Esperanto com dedicação e persistência, durante toda minha vida.

Kurenai DEGUCHI, Quinta Guia Espiritual da Oomoto

Coroadas de brilhante sucesso as sessões da Oomoto em Fortaleza⁽¹⁾

DESDE O INÍCIO do 87º Congresso Mundial de Esperanto um grande número de pessoas circulava pelo centro de convenções – uma ampla, bonita, confortável construção em Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

Se, de modo geral, as reuniões esperantistas são impregnadas de uma atmosfera de paz, o mesmo se pode verificar, particularmente, nas três sessões da Oomoto, realizadas de 6 a 9 de agosto, todas elas com início às nove e meia da manhã.

Nos três dias de apresentações, a Oomoto encantou todo o público com sua programação. No início de cada reunião



Caravana da Oomoto em Fortaleza

⁽¹⁾ O presente artigo é de autoria do esperantista brasileiro e missionário oomoto, Prof. Benedicto Silva, publicado no boletim mensal da Sede da Oomoto para América do Sul, *Hakkoen*.



Prática de *Chinkon*

era apresentado o vídeo “Passos da Oomoto”, muito bem elaborado, a que os presentes assistiam atentamente. Seguiam esclarecimento e prática de *Chinkon*, com acompanhamento de *yaku-mokoto*⁽²⁾. Após, preleção sobre *O que é a Oomoto* (no 1º

dia) e sobre *A Oomoto no Brasil* (no segundo dia).

Diariamente era apresentada uma palestra sobre o *Federalismo Mundial*, assunto muito adequado ao espírito da Oomoto e do Esperanto. Ao final de cada sessão, primeiramente apenas os dirigentes, e em seguida eles mesmos, acompanhados de quase todos os participantes, cantavam o *Hino Fundamental dos Missionários da Oomoto* e a suave canção *Sopirado* (Suspiros) ao som de violão.

Mas no terceiro dia, celebrou-se diante do altar da Oomoto um Ofício Divino. Todos os presentes acompanharam atentamente o ritual, cujas partes eram explicadas antecipadamente. Conforme cuidadoso arranjo, o Ofício Divino foi singelo, iniciando-se, naturalmente, pela purificação, a que se seguiu a recitação da *Oração pela Paz*, oferecimento de *Tamagushi*⁽³⁾ pelo oficiante principal e por quase todos os presentes, a *oração Amatsu Norito* (em japonês), Hino e saída dos oficiantes.

⁽²⁾ Instrumento sagrado japonês, composto de duas cordas, destinado ao oferecimento a Deus em ritos ou em meditação.

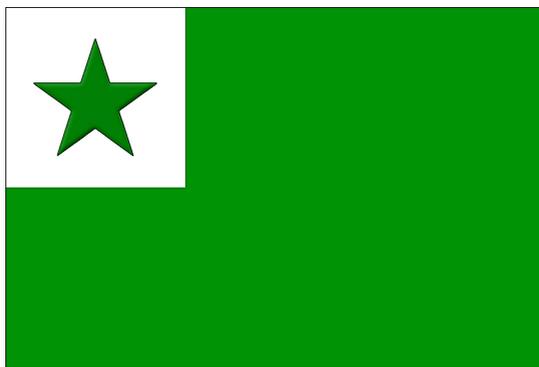
⁽³⁾ Ramo de árvore com uma tira de papel de seda. Ao oferecer o *Tamagushi* agradece-se a Deus a roupa e moradia que se possui, sendo a primeira representada pelo papel e a segunda pelo ramo.

A muitos visitantes da nossa reunião distribuimos exemplares da revista Oomoto, e também das escritas sagradas *Revelações Divinas* e *Rumos Divinos*.

Ao entusiasmo dos oomotanos correspondia plenamente não apenas a curiosidade, mas principalmente o manifesto interesse com que o numeroso público acorria às reuniões de nossa religião.

Deve-se frisar que, após cada reunião da Oomoto, muitos presentes cumulavam os dirigentes com perguntas sobre diversos pontos da doutrina e da história da Oomoto.

Nós, os oomotanos brasileiros, sentimo-nos muito felizes por termos podido contribuir para a divulgação de nossa religião entre esperantistas de diversas raças e nações.



Bandeira do Esperanto

A Coletânea Oomoto é um sucesso de distribuição desde o seu lançamento em abril de 2004. Cada volume desta coleção aborda um tema específico da Oomoto de maneira simples e é ricamente ilustrado.

Sua leitura é recomendada às pessoas que desejam ter informações básicas da doutrina ou como leitura complementar para as pessoas que já têm conhecimento sobre a Oomoto.



Sede da Oomoto para América do Sul

Rua Fernando Pessoa, 720 • Vila Santo Antônio • Jandira • SP • CEP 06622-175
TEL: + 55 11 4707-2410 • FAX: +55 11 4707-2129 • www.oomotodobrasil.org.br